

O crescimento econômico corresponde ao acréscimo da renda e do PIB, sem implicar uma mudança estrutural profunda na sociedade, ora porque tal crescimento possui um caráter transitório, ora porque uma transformação de caráter estrutural já havia sido verificada no país, razão pela qual ele se desenvolveu.

O desenvolvimento econômico tem sido definido como um processo de crescimento constante e autossustentado, que leva a renda *per capita* (divisão da soma de todos os salários da população de um país pelo respectivo número de habitantes) a se elevar continuamente ao longo de determinado período. Em outras palavras, trata-se de um processo contínuo pelo qual a disponibilidade de bens e serviços aumenta em proporção superior ao do crescimento demográfico.

Entretanto, não somente a renda *per capita* deve ser usada como medidor do desenvolvimento econômico, pois, com ele, ocorre uma série de outras mudanças na estrutura da economia e da sociedade em questão, dotadas também de caráter psicológico e cultural. Critica-se também a adoção do critério de crescimento do PIB ou da Renda Nacional como indicadores de um efetivo desenvolvimento, ainda que reflitam indiretamente mudanças na estrutura econômica do país, uma vez que tal processo exige melhoras qualitativas como a qualidade de vida da população.

Por exemplo, os países árabes exportadores de petróleo possuem alta renda *per capita*, mas sua população apresenta baixos níveis de qualidade de vida, uma vez que a distribuição de renda é extremamente desigual.

Há inúmeros outros casos em que os critérios de aferição do desenvolvimento econômico não encontram suporte na realidade da maioria das pessoas de uma sociedade, motivo pelo qual eles são considerados insuficientes.

Por esse motivo, tem ganhado destaque o conceito de desenvolvimento humano, o qual *“nasceu definido como um processo de ampliação das escolhas das pessoas para que elas tenham capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser. Diferentemente da perspectiva do crescimento econômico, que vê o bem-estar de uma sociedade apenas pelos recursos ou pela renda que ela pode gerar, a abordagem de desenvolvimento humano procura olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades. A renda é importante, mas como um dos meios do desenvolvimento e não como seu fim. É uma mudança de perspectiva: com o desenvolvimento humano, o foco é transferido do crescimento econômico, ou da renda, para o ser humano. O conceito de Desenvolvimento Humano também parte do pressuposto de que para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população é preciso ir além do viés puramente econômico e considerar outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. Esse conceito é a base do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), publicados anualmente pelo PNUD.”*(extraído de http://www.pnud.org.br/IDH/DesenvolvimentoHumano.aspx?indiceAccordion=0&li=li_DH).

O desenvolvimento econômico processa-se por etapas, cada uma delas criando condições para que a próxima ocorra. Geralmente há, em primeiro lugar, o crescimento do setor secundário da economia e, logo depois, do terciário.

O desenvolvimento econômico enfrenta uma série de desafios. Não existe fórmula simples ou salvacionista.

Em regra, este tipo de solução tende somente a agravar problemas e gerar ainda maiores desigualdades.

Atualmente, por exemplo, o Brasil pode estar enfrentando sérios problemas decorrentes da chamada “doença holandesa” em virtude da excessiva exportação de produtos primários.

Como explica Bresser Pereira, *“a doença holandesa é uma falha de mercado que valoriza de forma permanente a taxa de câmbio, mas é consistente com o equilíbrio intertemporal da conta corrente. Ainda que Celso Furtado tenha chegado perto do conceito de doença holandesa ao estudar a economia venezuelana, este obstáculo maior à industrialização dos países em desenvolvimento não foi considerado pela teoria econômica do desenvolvimento e pela teoria estruturalista latino-americana. Mas essa falha de mercado era percebida de forma intuitiva. As tarifas de importação que o estruturalismo latino-americano advogava não foram, afinal, principalmente protecionistas, mas uma forma efetiva de neutralização dessa doença do lado das importações. Por outro lado, aqueles países que subsidiaram a exportações de bens industriais nos anos 1970 (como o Brasil e o México) estavam também neutralizando a doença holandesa do lado das exportações sem que isto estivesse claro para eles. A tarifa de um lado e o subsídio do outro, do qual eram excluídas as commodities que davam origem à doença holandesa, acabavam por ser, na prática, equivalentes a um imposto sobre essas commodities - e esse imposto é a forma correta de neutralizá-la.”*(extraído de http://www.bresserpereira.org.br/papers/2010/10.02.Macroeconomia_estruturalista_Gala.REP.pdf).

Dessa forma se observa que o denominado "sistema capitalista" pressupõe a existência de um lado produtores e de outros prestadores de serviços, seja na forma autônoma, seja na forma de empregados.

Esse sistema econômico acaba por gerar desigualdades na distribuição da renda pessoal.

Ocorre, porém, que a distribuição da renda nacional é uma preocupação existente no artigo 3º, inciso III, da Constituição Federal, que dentre os objetivos do estado brasileiro de forma expressa prevê a necessidade de *“erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”*.

Ao utilizar o núcleo do verbo “reduzir” a Constituição Federal reconhece a existência intrínseca no Estado Brasileiro das desigualdades sociais e regionais, sobretudo no que se refere às questões da renda econômica, razão pela qual a visão desenvolvimentista com ganhos sociais dos últimos governos brasileiros (a denominada "Era Lula") se mostra necessária para permitir a ampliação de diversas medidas econômicas e sociais.

Logo, a determinação da renda pessoal é alcançada por uma série de coisas: o salário, a remuneração, eventuais serviços extras, ou seja, todos os recursos que a pessoa detém para o custeio de suas despesas, pessoais ou familiares, para a sua subsistência.

Exercício 1:

As grandes guerras mundiais, assim como os conturbados anos da Grande Depressão, que culminaram com a crise dos anos 30, provocaram enormes perturbações na economia de praticamente todos os países e, por extensão, nas relações de intercâmbio internacionais. Já ao final da Segunda Guerra Mundial evidenciava-se a necessidade de mudanças no sistema de pagamentos internacionais. Tais eram as preocupações reinantes nos últimos anos da Segunda Guerra Mundial, quando se via no comércio mundial um importante instrumento para potencializar o desenvolvimento do mundo capitalista. Dentro desse contexto, quais foram os principais organismos econômicos internacionais do imediato pós-guerra?

- A - Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial.
- B - Organização Postal Internacional (UPI) e Banco Mundial.
- C - Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo Monetário Internacional (FMI).
- D - Fundo Monetário Internacional (FMI) e Organização Mundial da Saúde (OMS).
- E - Fundo Monetário Internacional (FMI) e Organização Internacional do Trabalho.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 2:

A sociedade atual desenvolve uma vida com um estilo avançado e até mesmo com uma visão pouco preservacionista. A economia internacional e a constante intervenção humana ocasiona a discussão entre problemas ambientais *versus* crescimento econômico. Assim aponte a alternativa incorreta abaixo:

- A - Elevado processo de urbanização que conduz ao aumento do consumo de produtos industrializados; da expansão das telecomunicações, do uso potencializado de produtos químicos sintéticos, de energia, em especial o sistema de transporte.
- B - A crescente urbanização tem conduzido ao aumento do consumo de produtos industrializados, contudo, são nos países mais industrializados que a contaminação ao meio ambiente é menos agressiva, em razão da maior eficiência no controle da poluição pelos governos desses países.
- C - A crescente urbanização e o padrão de consumo a ela relacionado não podem ser considerados como elemento indutor da contaminação ambiental.
- D - A crescente urbanização eleva a demanda de produtos agrícolas, larga escala contamina o meio ambiente, em específico o meio urbano
- E - O transporte em massa, no meio urbano, é em síntese o único responsável pela contaminação ambiental, uma vez que se trata de um setor preponderantemente demandante de energia

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 3:

Sobre os organismos internacionais criados a partir da conferência de Bretton Woods, assinale a alternativa incorreta:

- A - O objetivo básico da OMC foi a busca da redução das restrições ao comércio internacional e a liberalização do comércio multilateral.
- B - O combate à inflação dos países é uma política perseguida pela OMC em função de suas metas específicas.
- C - É objetivo do FMI garantir a estabilidade financeira, eliminando práticas discriminatórias e restritivas aos pagamentos multilaterais.
- D - O BIRD (ou Banco Mundial) foi criado com o intuito de auxiliar a reconstrução dos países devastados pela Segunda Guerra Mundial, mas converteu-se em agência de fomento no plano internacional.
- E - A OMC, quando enfrentada com a situação, não socorre os países a ela associados quando da ocorrência de desequilíbrios transitórios em seus balanços de pagamentos.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 4:

Verifique as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. A padronização dos balanços de pagamentos de cada país é estabelecida pela OMC, após 1994.
- II. Os movimentos puramente financeiros, resultantes de empréstimos internacionais de curto e de longo prazos; bem como de fluxos de entrada e saída de capitais para investimentos de risco não são considerados para o levantamento do balanço de pagamentos.

III. Os balanços internacionais analisam o fluxo de pessoas que realizaram emigração, além do dinheiro gasto pelos habitantes de um país em viagens para fora.

- A - Todas as assertivas são verdadeiras.
- B - Apenas a assertiva I é verdadeira.
- C - As assertivas II e III estão corretas.
- D - Apenas a assertiva III é falsa.
- E - As assertivas I e III estão corretas.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 5:

Assinale a alternativa correta acerca das balanças comerciais.

- A - Corresponde ao resultado das transações que envolvem exportações e importações de mercadorias. Não engloba o comércio de serviços.
- B - O mercantilismo defendia que, para determinada nação ser considerada rica, deveria possuir balança comercial deficitária, já que essa situação pode ser passageira e trazer bons frutos no futuro.
- C - A balança comercial é a conta de menor expressão internacional.
- D - Para buscar um superávit comercial, recomenda-se a abertura para investimentos estrangeiros no país e a tomada de financiamentos no exterior.
- E - O Brasil sempre apresentou superávit na balança comercial.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 6:

Dentre os fatores que possibilitaram o recente fenômeno da globalização, não é possível citar:

- A - A integração política e econômica das nações.
- B - O poderio das empresas transnacionais.
- C - O retrocesso nas condutas naturais de preservação dos costumes.
- D - Os avanços tecnológicos, notadamente no campo das comunicações.
- E - Políticas públicas (nacionais) de desregulamentação e liberalização do mercado.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 7:

Com base na leitura deste trecho extraído de obra do geógrafo David Harvey, responda a que fenômeno se refere, especificamente. "(...) por meio da experiência de tudo – comida, hábitos culinários, música, televisão, espetáculos e cinema –, hoje é possível vivenciar a geografia do mundo vicariamente, como um simulacro. O entrelaçamento de simulacros da vida diária reúne no mesmo espaço e no mesmo tempo diferentes mundos (de mercadorias). Mas ele o faz de tal modo que oculta de maneira quase perfeita quaisquer vestígios de origem, dos processos de trabalhos que os produziram ou das relações sociais implicadas em sua produção."

- A - Neoimperialismo.
- B - Doença holandesa.
- C - Neoliberalismo.
- D - Negação da escassez.
- E - Globalização

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 8:

Assinale a alternativa incorreta.

- A - Os movimentos de capital são representados por entradas e saídas de ativos financeiros como os movimentos autônomos de risco e os financiamentos externos.
- B - As amortizações de dívidas externas não são registradas na forma de fluxos líquidos.
- C - Os empréstimos de curto e de longo prazo tomados junto a organismos internacionais são considerados movimentos de capital.
- D - A globalização não prescinde de avanços tecnológicos.
- E - O GATT foi criado em 1947, convertendo-se em OMC a partir de 1994.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 9:

1. Considerando o texto compilado da internet em que aborda a temática governamental de que "Nas exportações, comparadas as médias até a 3ª semana de março/2014 (US\$ 940,2 milhões) com a de março/2013 (US\$ 966,0 milhões), houve retração de 2,7%, em razão da queda das exportações de produtos manufaturados (-14,8%, de US\$ 373,3 milhões para US\$ 318,2 milhões, por conta de óleos combustíveis, aviões, máquinas para terraplanagem, açúcar refinado, motores para veículos e partes, autopeças, motores/geradores e automóveis de passageiros) e semimanufaturados (-11,0%, de US\$ 128,0 milhões para US\$ 113,9 milhões, pelas quedas em estanho em bruto, ferro fundido, ouro em forma semimanufaturada, alumínio em bruto, açúcar em bruto e semimanufaturados de ferro/aço). Por outro lado, cresceram as vendas de básicos (+9,9%, de US\$ 443,9 milhões para US\$ 487,7 milhões, por conta, principalmente, de bovinos vivos, soja em grão, farelo de soja, minério de cobre, carne bovina e café em grão)."(Extraído de: <http://www.desenvolvimento.gov.br>), é possível afirmar que o texto acima refere-se à _____ do Brasil.

- A - frutificação dos subsídios da economia;
- B - consolidação das políticas neoliberalistas;
- C - balança de serviços;
- D - balança comercial;
- E - monopolização dos mercados.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 10:

1. O desenvolvimento econômico processa-se por etapas, cada uma delas criando condições para que a próxima ocorra. Geralmente há, em primeiro lugar, o crescimento do setor secundário da economia e, logo depois, do terciário. Mas em todos eles o problema fundamental com o qual a Economia se preocupa é:

- A - A pobreza.
- B - O controle dos bens produzidos.
- C - A escassez.
- D - A taxaçaõ daqueles que recebem toda e qualquer espécie de renda.
- E - A estrutura de mercado de uma economia

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 11:

O conceito de custo de oportunidade é relevante para a análise econômica porque:

- A - os custos irrecuperáveis devem ser considerados pelas firmas em sua decisão de quanto produzir.
- B - os bens e os fatores de produção não são gratuitos.
- C - os recursos de produção são escassos.
- D - no curto prazo, alguns fatores de produção são fixos.
- E - em seu segmento relevante, a curva de custo marginal é crescente.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários

Exercício 12:

O desenvolvimento econômico tem sido definido como um processo de crescimento constante e autossustentado, que leva a renda *per capita* (divisão da soma de todos os salários da população de um país pelo respectivo número de habitantes) a se elevar continuamente ao longo de determinado período. Em outras palavras, trata-se de um processo contínuo pelo qual a disponibilidade de bens e serviços aumenta em proporção superior ao do crescimento demográfico.

Responda a questão correta, considerando que é possível afirmar que:

- A - O desenvolvimento econômico não existe.
- B - O desenvolvimento econômico existe.
- C - O desenvolvimento econômico perfeito somente está presente nos estudos da economia e não na vida das pessoas
- D - O processo inflacionário ajuda no desenvolvimento econômico.
- E - O desenvolvimento econômico não se aplica a economia internacional.

Comentários:

Essa disciplina não é ED ou você não o fez comentários